



ASSESSORIA ECONÔMICA

Estrutura de Capital

Data base: Junho/26

Banco Central do Brasil

IF.DATA/ COSIF

Setembro de 2026

DESTAQUES DA EDIÇÃO

Capitalização robusta

- Todos os segmentos analisados apresentam níveis de capitalização confortavelmente acima dos mínimos regulatórios, evidenciando uma postura prudencial conservadora. Em nível superior aos segmentos S1 e S2, o Índice de Basileia (IB) nos segmentos S3 e S4 apresentou elevação.
- O risco de crédito segue predominante na composição dos ativos ponderados pelo risco (RWA) em todos os segmentos. Entretanto, os S3 e S4 exibem participações maiores para o risco de mercado, de serviços de pagamentos e risco operacional. Lembrando que a ponderação deste último obedece a um cronograma gradual de aplicação regulatória.

Segmentos	Exposição e atividade internacional	Composição	Proporcionalidade na regulação prudencial
S1	≥10% do PIB (ou atividade internacional relevante)	Bancos	Alinhamento total com as recomendações de Basileia
S2	Entre 1% e 10% do PIB	Instituições e conglomerados	- Alinhamento com as recomendações de Basileia, com exceções pontuais (sem a exigência do LCR e NSFR e da publicação de todas as informações do relatório de Pilar 3) - Adoção de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital simplificado (Icaapsimp)
S3	Entre 0,1% e 1% do PIB	Instituições e conglomerados	Regras simplificadas para risco de mercado e cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) para a estrutura de gerenciamento de riscos e Pilar 3
S4	<0,1% do PIB	Instituições e conglomerados	Maior simplificação nos requisitos prudenciais, na estrutura de gerenciamento de riscos e Pilar 3
S5	<0,1% do PIB	Instituições e conglomerados não bancários com perfil de risco simplificado	- Metodologia facultativa simplificada para apuração dos requerimentos mínimos prudenciais. - Estrutura simplificada de gerenciamento de riscos

ESTRUTURA E LIMITES DE CAPITAL

Patrimônio de Referência (PR)

- De Nível 1 (PR1)
 - Capital principal
 - Capital complementar
- De Nível 2 (PR2)

Ativos ponderados ao risco (RWA)

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco operacional
- Riscos associados aos serviços de pagamentos

Índice de Basileia (IB)

- $IB = PR/RWA$

Requerimentos mínimos

- $PR + ACPConservação \geq 10,5\%$ do RWA
- $PR \geq 8\%$ do RWA
- $PR1 \geq 6\%$ do RWA
- Capital Principal $\geq 4,5\%$ do RWA

Adicional de Capital Principal (ACP)

- ACPConservação: 2,5% do RWA
- ACPContracíclico: 0% atualmente, limitado ao máximo de 2,5% do RWA
- ACPSistêmico: 1% atualmente, limitado ao máximo de 2% do RWA para instituições enquadradas no S1

Razão de alavancagem

- Capital Nível 1 / Exposição total $\geq 3\%$, para S1 e S2
 - 2% de 01/07 até 31/12/2026;
 - 2,5% de 01/01 até 31/12/2027; e
 - 3% a partir de 01/01/2028.

AMOSTRA ANALISADA

BI-BII: Sistema bancário Bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e Caixa Econômica Federal (CEF).

BIV: Bancos de desenvolvimento

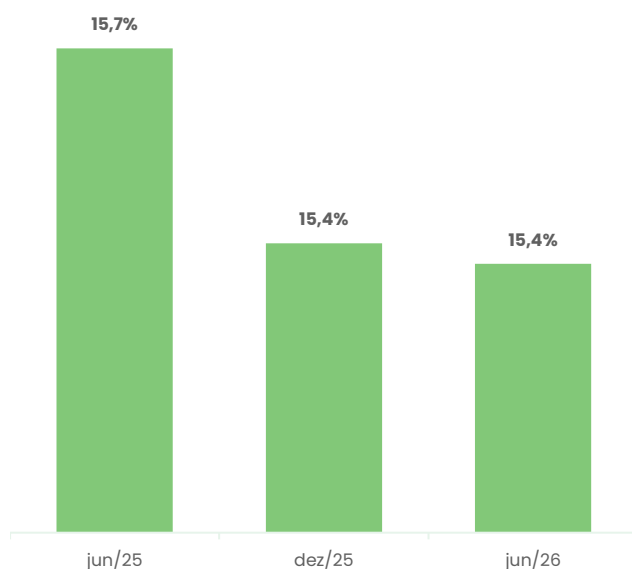
nI: Instituições não bancárias de crédito: Sociedades de financiamento e investimento, SCDs, Leasing e Agências de Fomento)

Instituições	BI-BII	BIV	nI	Total
S1	6	–	–	6
S2	8	1	1	10
S3	46	2	4	52
S4	69	1	80	150
S5	–	–	161	161
Total	129	4	246	379

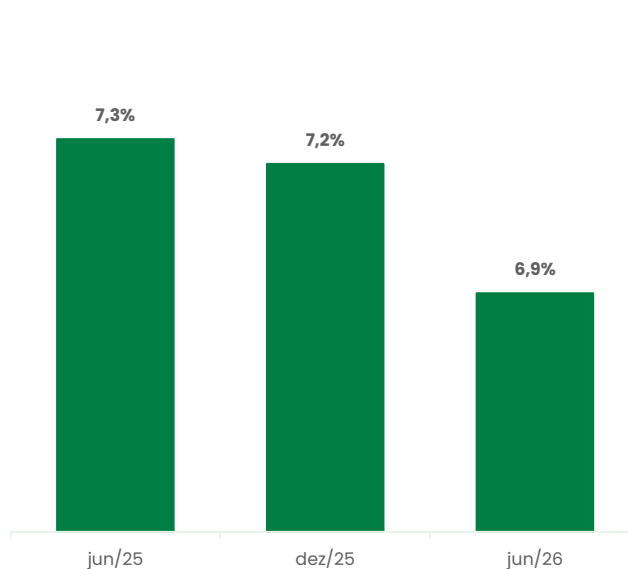
S1

Queda na parcela do risco de crédito no RWA

Índice de Basileia
Mediana

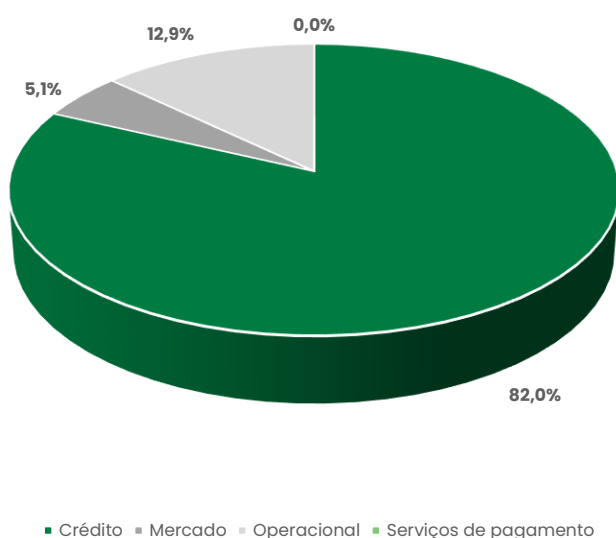


Razão de Alavancagem
Mediana



- No semestre, não houve alteração significativa no IB das instituições classificadas como S1, com a mediana do indicador permanecendo bem acima do mínimo regulatório..
- Já a mediana da RA mostrou uma redução na razão entre PR1 e a exposição total denotando uma maior alavancagem.
- Em termos agregados, a parcela do risco de crédito no total do RWA reduziu-se de 83,3% em dez/25 para 82,0% em junho.

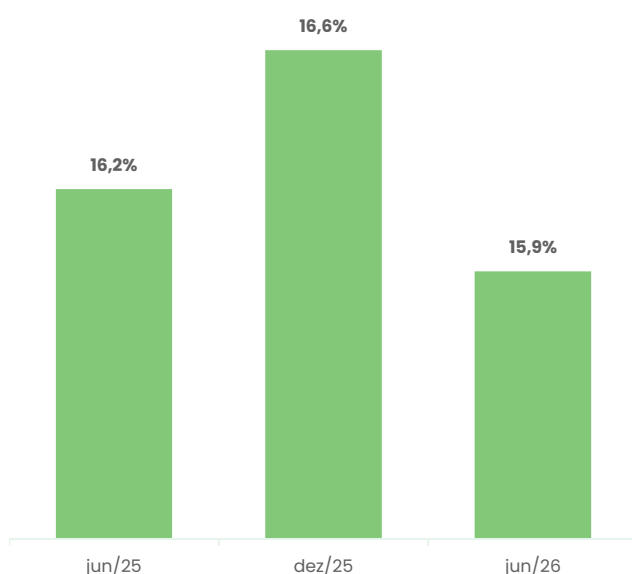
Parcela de Risco no RWA
Jun/26



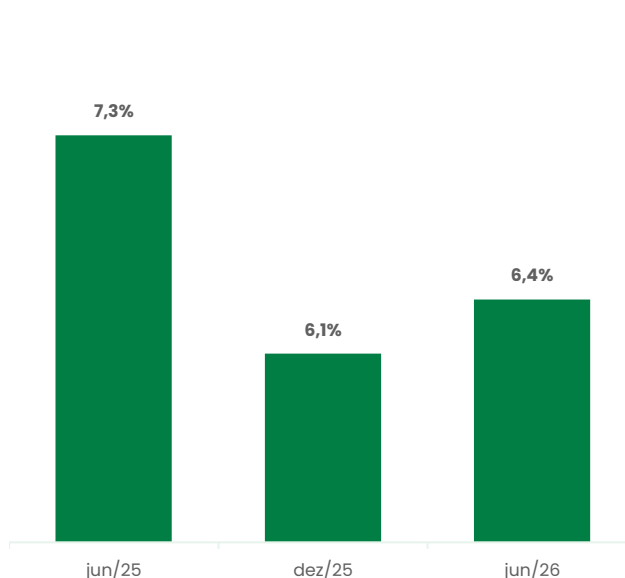
S2

Redução do nível de capitalização

Índice de Basileia
Mediana

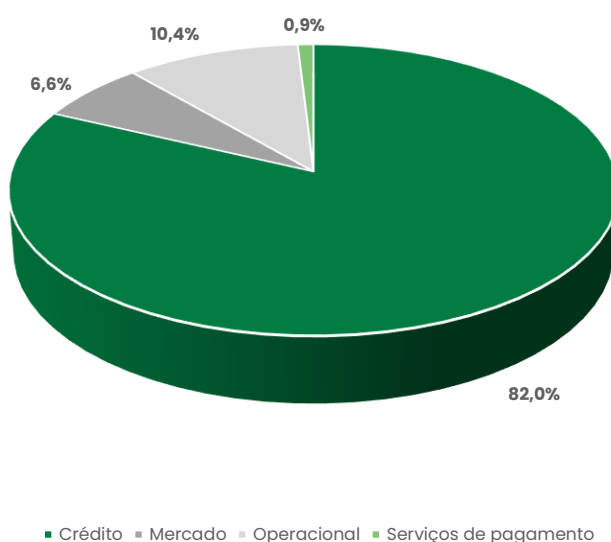


Razão de Alavancagem
Mediana



- A mediana do IB do segmento S2 caiu - 0,7 p.p. no semestre, indicando um maior apetite ao risco, porém ainda em nível superior à do grupo S1.
- Ao avançar em 0,3 p.p. para 6,4%, a mediana da RA mostrou uma redução da alavancagem.
- Em termos consolidados, a parcela do risco de crédito no RWA total elevou-se de 80,5% em dez/25 para 82,0% em junho. Ainda que com baixa proporção, os serviços de pagamento são mais representativos do que no segmento S1.

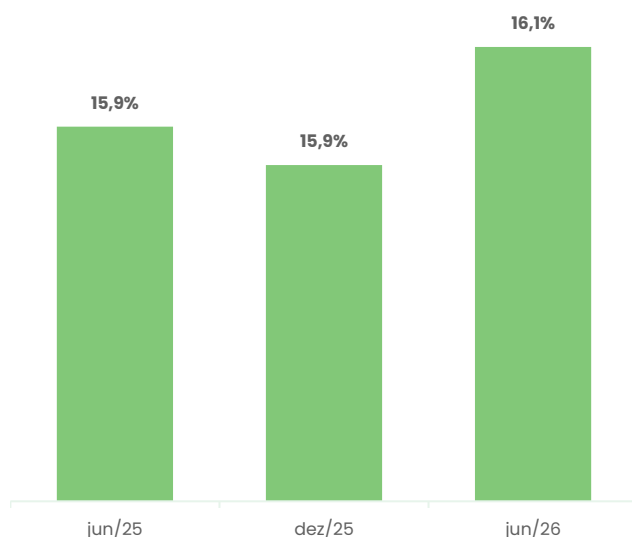
Parcela de Risco no RWA
Jun/26



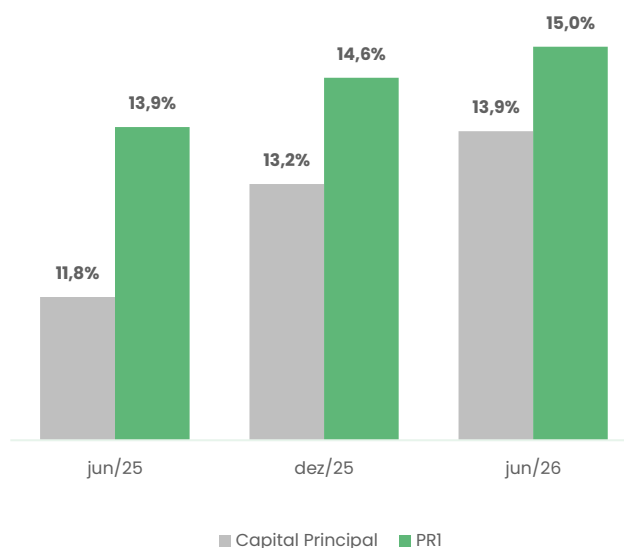
S3

Maior capitalização

Índice de Basileia
 Mediana

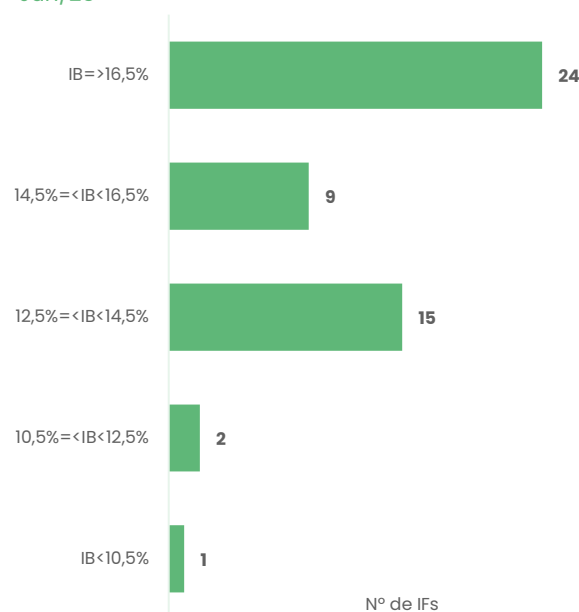


Índices de Capital
 Mediana



- Além de apresentar nível mais elevado, e ao contrário dos segmentos S1 e S2, a mediana do IB para S3 elevou-se no semestre.
- O movimento refletiu as elevações no índice de capital principal (ICP) e no de patrimônio de referência nível 1 (PR1).
- A instituição que estava desenquadrada, com IB abaixo de 10,5%, teve em julho o seu pedido para a elevação do capital social deferido, elevando o IB para 14,0%.

Distribuição do IB*
 Jun/26



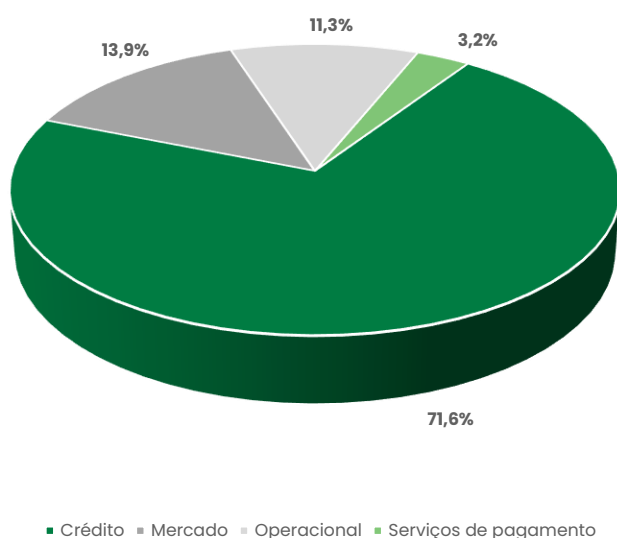
* Sem os dados para 1 IF

S3

Maior representatividade do risco de mercado

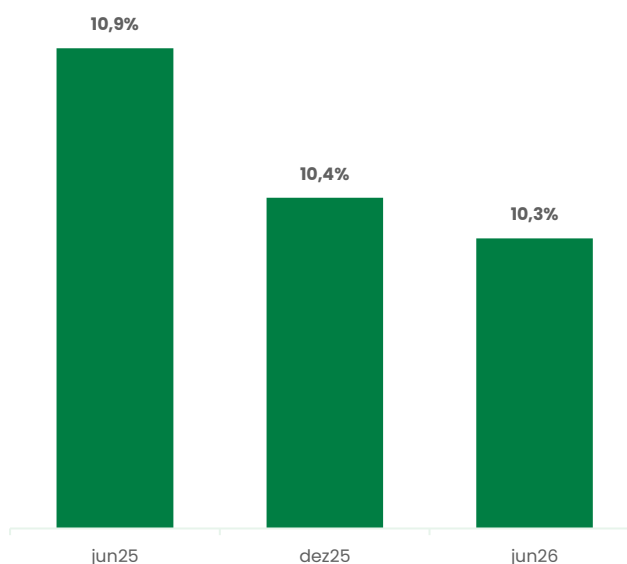
Parcela de Risco no RWA

Jun/26



Razão de Alavancagem

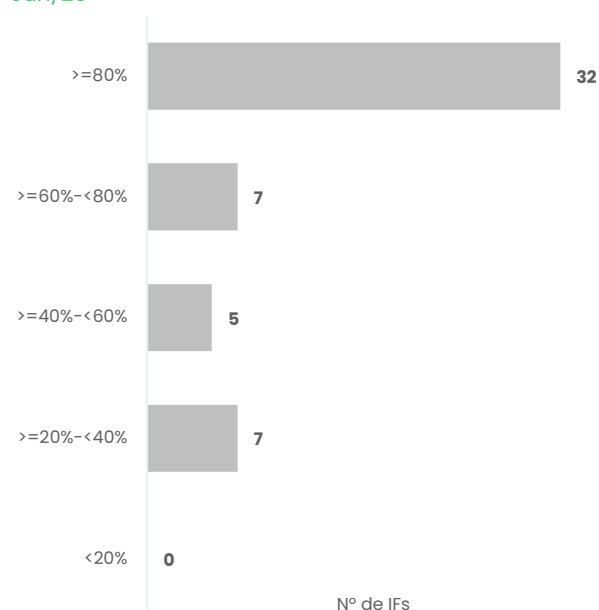
Mediana



- Apesar da elevação na mediana do IB no semestre, em termos agregados, o RWA total cresceu mais do que o PR.
- Com menor peso no total, a parcela do risco de crédito reduziu-se de 71,9% para 71,6% no semestre. Contudo, 32 das 51 IFs do grupo apresentam uma parcela de risco de crédito superior a 80,0%.
- Adicionalmente, o peso da exposição ao risco de mercado em S3 é bem superior ao dos demais segmentos, ainda que reduzindo-se de 14,4% para 13,9%.
- Exibe também maior relevância os serviços de pagamento.
- A mediana da RA recuou no semestre de 10,4% para 10,3%, mas seguindo em nível elevado.

Distribuição do RWAcresc*

Jun/26

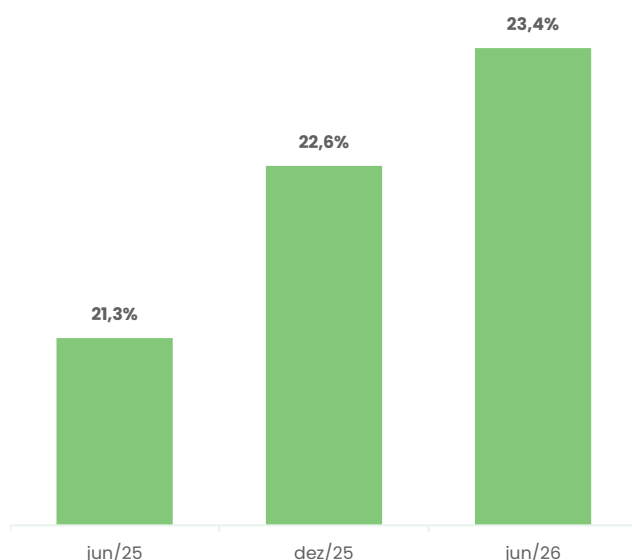


* Sem os dados para 1 IF

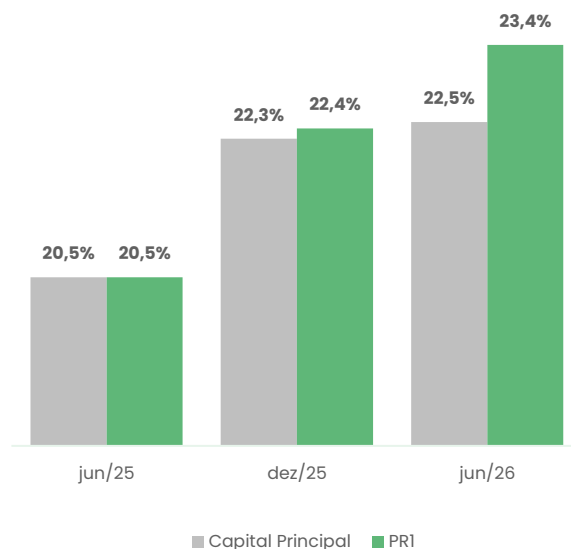
S 4

Maior nível de capitalização

Índice de Basileia
Mediana

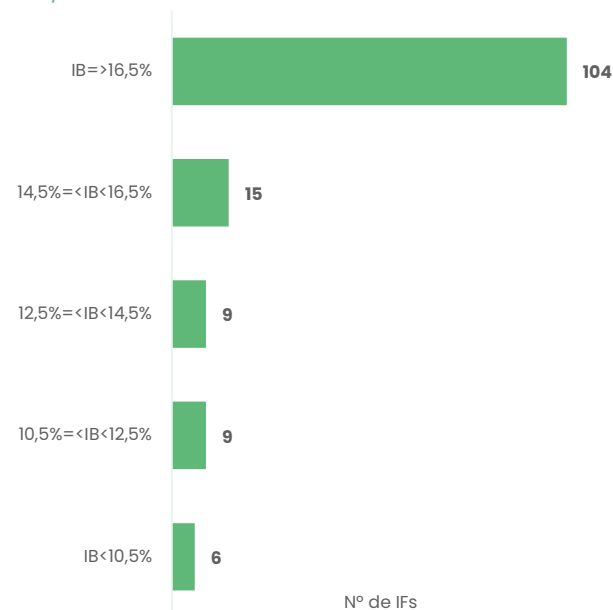


Índices de Capital
Mediana



- A amostra de instituições S4 apresenta a maior mediana do IB, acumulando uma elevação de 0,8 p.p. no semestre para 23,4% e sinalizando um elevado grau de solidez do sistema do segmento.
- Em junho, o IB da grande maioria das instituições superava o mínimo regulamentar exigido de 10,5% (limite do PR + capital de conservação).
- Na decomposição, o ICP subiu para 22,5% e o PR1 para 23,4%.

Distribuição do IB*
Jun/26

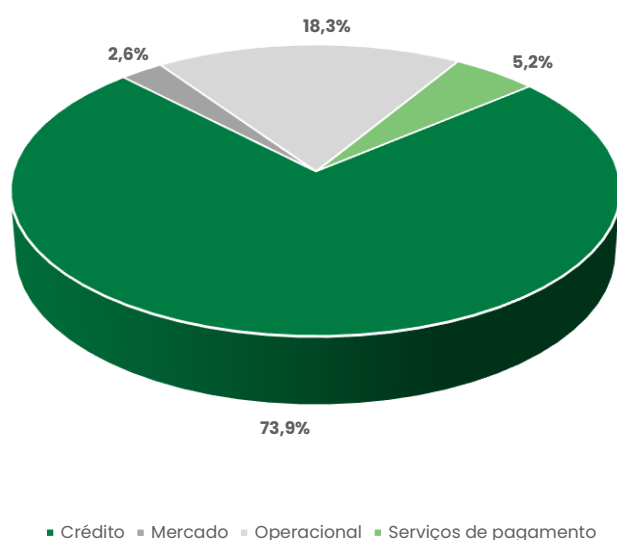


* Sem os dados para 7 IFs

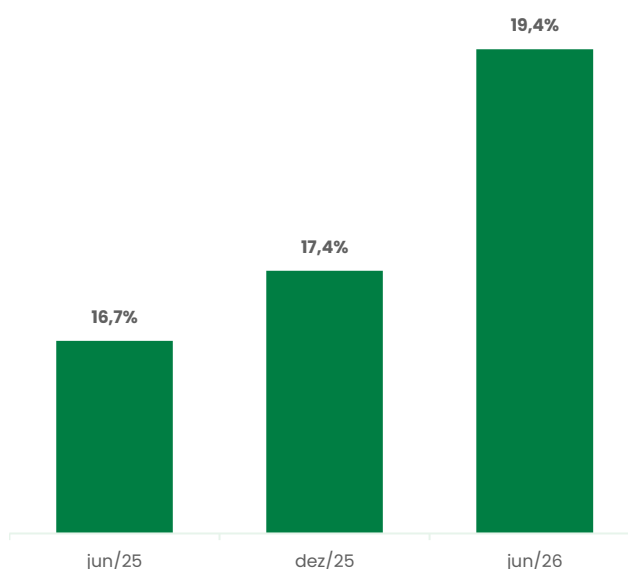
S 4

Maior participação do risco operacional

Parcela de Risco no RWA
Jun/26

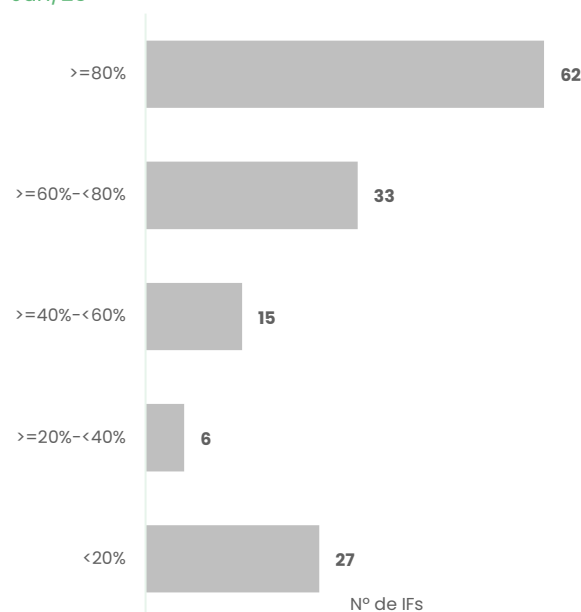


Razão de Alavancagem
Mediana



- A mediana da RA apresentou uma alta de 2,0 p.p. no semestre alcançando 19,4%, indicando um nível baixo de alavancagem.
- Como os demais segmentos, em termos consolidados, a parcela de risco de crédito é a mais relevante na composição do RWA., porém reduziu-se de 75,8% em dez/25 para 73,9% em junho.
- O peso da parcela do risco operacional é maior em relação aos demais segmentos, aumentando no semestre de 17,4% para 18,3%.
- A parcela dos serviços de pagamentos no RWA total também é maior do que nos demais segmentos, alcançando 5,2% do total.
- Indicando o perfil de crédito das instituições que compõem S4, 66,4% da amostra apresentava em junho uma parcela maior do que 60,0%.

Distribuição do RWAcresc*
Jun/26



* Sem os dados para 7 IFs